|  |  |
| --- | --- |
|  | Escola Politécnica da Universidade de São PauloDepartamento de Engenharia de ProduçãoPRO 3410 – (2º Semestre 2019) Prof. Reinaldo Pacheco da Costa |

**P2 – QUESTÕES DE MACROECONOMIA**

**PIB**

1. (x ponto). Dado o quadro a seguir sobre uma única cadeia produtiva:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Produto | Valor do produto | Insumos (consumo intermediário) |
| Trigo | 100 | 0 |
| Farinha | 150 | 100 |
| Pão | 200 | 150 |

Calcule:

Produto Agregado = 200

Valor Bruto da Produção (VBP) = 450

Valor adicionado por cada produto – 100, 50, 50

1. (x ponto). Dado o quadro a seguir sobre um país imaginário (produzindo dois produtos) ao longo de três anos:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | PREÇO ARROZ | QUANT ARROZ | PREÇO FEIJÃO | QUANT FEIJÃO |
|  | R$/kg | t/ano | R$/kg | t/ano |
| 2002 | 1 | 100 | 2 | 50 |
| 2003 | 2 | 150 | 3 | 100 |
| 2004 | 3 | 200 | 4 | 150 |

Calcule pra cada ano:

 2002 2003 2004

PIB Nominal = 200 600 1200

PIB REAL = 200 350 500

DEFLATOR DO PIB = 100 171 240

Qual o aumento médio do deflator, PIB real e PIB nominal, no período 2002 (base) a 2004?

|  |
| --- |
| Deflator = 240/100 = 140% |
| PIB real = 500/200 = 150% |
| PIB Nominal = 1200/200 = 500% |

1. Poupança, investimentos e sistema financeiro. (Procure usar fórmulas, gráficos e narrativa em todas as questões à frente).
	1. (1,5 pontos) DEFINA POUPANÇA PRIVADA, POUPANÇA PÚBLICA, POUPANÇA NACIONAL E INVESTIMENTO (E argumente como estão relacionados?).

(Y = C + I + G + IEL)

(Rprivada – C) + (T – G) = I + IEL

(Rprivada – C) + (T – G) = I + EL

poupança privada + poupança pública = S

S (NACIONAL) = I + IEL

* 1. (1,5 pontos). Como relacionar poupança e investimentos e o sistema financeiro?



1. **ECONOMIA ABERTA, CÂMBIO e o Fluxo Internacional de Capitais**

A teoria macroeconômica da economia aberta desenvolve um modelo que identifica as forças determinantes para exportações líquidas, investimento externo líquido e as taxas de câmbio real e nominal, bem como essas variáveis se relacionam umas com as outras. Para o referido modelo, ambos, PIB e nível de preços da economia, serão tomados como dados. Nesse caso, o PIB real será determinado pelas ofertas dos fatores e pela tecnologia de produção disponível. Já o nível de preços será ajustado para controlar a oferta e demanda da moeda. Por fim, o modelo tem como objetivo destacar as determinantes da balança comercial e a taxa de câmbio da economia.

 O PIB (Y) é composto por quatro componentes: Consumo (C), Investimento (I),

compras do Governo (G) e exportações líquidas [(EL) = (IEL)] .

Y = C + I + G + EL

O consumo é a despesa das famílias. O investimento é a compra de bens que serão usados no futuro para produzir bens e serviços. As compras do governo incluem os gastos em bens e serviços locais, estaduais e federais. As exportações líquidas são iguais às exportações menos as importações. A palavra “líquida” é utilizada para expressar que as importações são subtraídas dos demais gastos do PIB. Por exemplo, para uma pessoa que importa um produto ao preço X, esta importação determinará o aumento do consumo (C) ao mesmo preço X, e também resultará na redução das exportações líquidas (EL).

* 1. (1,5 pontos). Explique graficamente e textualmente como é determinada a taxa de juros real em uma economia aberta e faça considerações em relação à uma economia fechada.

Para analisar a macroeconomia das economias abertas, dois mercados são centrais: o mercado de fundos emprestáveis ​​e o mercado de câmbio de moeda estrangeira.

• No mercado de fundos emprestáveis, a taxa de juros é ajustada para equilibrar a oferta de fundos emprestáveis ​​(da poupança nacional) e a demanda de fundos emprestáveis ​​(do investimento doméstico e da saída líquida de capital).

• No mercado de câmbio de moeda estrangeira, a taxa de câmbio real se ajusta para equilibrar a oferta de dólares (para saída líquida de capital) e a demanda por dólares (para exportações líquidas).

• A saída líquida de capital é a variável que liga os dois mercados.

• Uma política que reduz a poupança nacional, tal como um défice orçamental do governo, reduz a oferta de fundos emprestáveis ​​e aumenta a taxa de juro.

• A maior taxa de juros reduz a saída líquida de capital, reduzindo a oferta de dólares.

• O dólar se valoriza e as exportações líquidas caem.

• Uma restrição ao comércio aumenta as exportações líquidas e aumenta a demanda por dólares no mercado de câmbio de moeda estrangeira.

• Como resultado, o dólar aprecia em valor, tornando os bens nacionais mais caros em relação aos bens estrangeiros.

• Esta valorização compensa o impacto inicial das restrições comerciais sobre as exportações líquidas.

* 1. O Brasil decide aumentar o déficit público (G – T), mas não aumenta os impostos nem diminui qualquer outro gasto do governo para cobrir esta despesa. Por meio do diagrama com 3 painéis, mostre o que acontece com a poupança nacional, o investimento interno, o investimento externo líquido, a taxa de juros e a taxa de câmbio do país; e possíveis consequências no PIB.

Assim como em uma economia fechada, um déficit orçamentário em uma economia aberta representará uma poupança publica negativa, reduzindo a poupança nacional (a soma da poupança publica e privada) e, consequentemente, acarretará em um deslocamento da curva de fundos de empréstimos para a esquerda, como pode ser observado no painel (a) da Figura 5 (deslocamento de O1 para O2). Assim, a fim de equilibrar oferta e demanda, a taxa de juros se eleva de r1 para r2, devido ao fato de haverem menos recursos disponíveis para os tomadores financeiros. Além disso, as compras de bens de capital são reduzidas por parte das famílias e empresas, deslocando o investimento interno.

Uma vez que a poupança interna obtém taxas de retorno mais elevadas, o investimento em países estrangeiros passa a ser menos atrativo. Por outro lado, a elevação nas taxas atraem investidores estrangeiros, os quais desejam obter maiores retornos. Desse modo, no painel (b), é possível observar que em uma economia aberta, o aumento da taxa de juros reduz o investimento externo líquido.

Consequentemente, com a redução do investimento externo liquido, será necessária uma menor quantia de moeda estrangeira para a compra de artigos estrangeiros, acarretando em um deslocamento da curva de oferta de moeda nacional para a esquerda, de O1 para O2, como observado no painel (c). Tal redução da oferta gera uma apreciação na taxa de cambio de E1 para E2, valorizando a moeda nacional em relação às moedas estrangeiras. Dessa maneira, os bens nacionais se tornam mais caros em comparação com os estrangeiros, diminuindo as exportações e aumentando as importações e, consequentemente, diminuindo as exportações liquidas.

O que acontece quando o governo tem déficits orçamentários?

****